



Cara a Cara utilizava embalagem protegida com filme de PVC (acima, no detalhe). Nova caixa é mais resistente e dispensa o envoltório



FOTOS: CARLOS CURABO / BLOCO COMUNICAÇÃO

# Jogada consciente

elimina o uso de envoltórios plásticos nas caixas de seus produtos

**U**ma regra da venda de jogos e brinquedos está prestes a ser quebrada pela Estrela. A empresa anunciou que irá abolir, já no segundo semestre deste ano, o uso de envoltórios plásticos nas caixas de seus jogos - entre eles, best-sellers como Banco Imobiliário, Detetive, Jogo da Vida e Cara a Cara. Com a decisão, 35 toneladas de filme transparente de PVC termocolhível deixarão de ser consumidas no prazo de um ano. "O plástico não tem relação com o jogo", justifica o diretor de marketing da Estrela, Aires Leal Fernandes. "Eliminando-o, vamos favorecer o meio ambiente e evitar o desperdício."

Antes de efetivar o banimento do filme plástico, a Estrela realizou uma pesquisa para avaliar como o varejo receberia a medida. O levantamento constatou uma preocupação em relação à fragilidade que as caixas poderiam apresentar no transporte, na armazenagem e no manuseio nos pontos-de-venda. Para compensar a eliminação do

**35 toneladas**  
é a quantidade de filme de PVC que a Estrela deixará de consumir anualmente ao abolir o uso de sobre-embalagens

shrink, a fabricante decidiu reforçar as caixas, que passaram a ser confeccionadas com papéis cartão duplex de maior gramatura, da Klabin e da Papyrus, acoplados a papelão microondulado. A reboque dessa mudança, as caixas passam também a receber acabamento com um verniz especial, que lhes proporciona maior brilho e permite que etiquetas sejam removidas sem lhes causar danos. (A empresa preferiu não identificar os produtores das caixas).

Outra função dos envoltórios plásticos, a de impedir a violação das caixas, motivou uma segunda providência. As caixas dos jogos da

Nova embalagem dos jogos ganhou selo auto-adesivo de segurança



Estrela passarão a ser lacrados por selos auto-adesivos de filme de PVC (o nome do fornecedor dos lacres também não foi revelado pela empresa).

Devido às mudanças necessárias para reforçar as embalagens, a Estrela não cortará custos com a eliminação dos shrinks. O objetivo é deixar claro que a empresa está engajada na questão ambiental. "Mesmo sem ganhos financeiros, a iniciativa é válida", diz Fernandes. A Estrela prepara outras jogadas de cunho ecológico. Há quase um ano, a empresa anunciou um projeto de utilização do polietileno "verde" da Braskem, produzido com cana-de-açúcar, nas peças injetadas de seus brinquedos e jogos. O primeiro fruto dessa ação foi o Banco Imobiliário Sustentável, lançado em 2008. Novos projetos desse gênero deverão estreiar no mercado em 2011, quando a petroquímica passará a produzir a resina em larga escala.

## Reciclagem divertida

### Jogo de tabuleiro incentiva a educação ecológica

Ensinar reciclagem através de brincadeiras. É esse o objetivo do jogo de tabuleiro Recycle, criado pelo designer Luish Moraes Coelho. O jogo envolve resíduos orgânicos e recicláveis (papel, vidro, embalagens cartonadas, plásticos e metais), num desafio que consiste em movimentar equipes de até quatro catadores, disputar a coleta e transportar os materiais até a cooperativa de reciclagem, em troca de pontos. Tabuleiros, fichas, moedas e cartas são de papel couché laminado – impressos e montados à mão na gráfica digital Inove. As demais peças são de PET reciclado. Seguindo o espírito ecológico, a caixa cartonada do produto não é envolvida com filme de PVC termoencolhível. O lote de lançamento terá apenas 22 unidades e estará disponível a partir de outubro. Os interessados devem entrar em contato com a editora Bico de Lacre (contato@bicodelacre.com) e fazer as reservas. Cada caixa custa 89 reais. (FP)

**Inove**  
(11) 3649-9090  
www.inovefoto.com.br



Peças do Recycle são de papel e PET reciclados



FOTOS: DIVULGAÇÃO